

Auditoria e Segurança de Sistemas

Prof. Mauricio Pitangueira

INF 018 – AUDITORIA E SEGURANÇA DE SISTEMAS amspitangueira@outlook.com

Planejamento

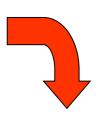


Execução





Execução



Planejamento da Auditoria

Pesquisar Fontes de Informação

Definir Campo, Âmbito e Sub-Áreas

Definir os Recursos Necessários

Metodologia

Definir Objetivos e Procedimentos

Pesquisar Fontes de Informação

Deixar o máximo de informações disponíveis.

Estabelecer os recursos e conhecimentos técnicos necessários.

Exemplos: hardware, SO, sistemas de segurança, aplicativos e responsáveis pela área.



Definir os Recursos Necessários

Humanos: equipe escolhida de acordo com o grau de complexidade, componentes e ferramentas utilizadas.

Econômicos: previsão de gastos.

Técnicos: levantar dispositivos de hardware, software e documentos técnicos a serem utilizados.

Definir a Metodologia

Entrevistas: utilizadas para apresentação, coleta de dados, discussão e encerramento.

Técnicas e Ferramentas

Verificação de Controles de Sistemas: sistemas operando de forma correta e produzindo dados fidedignos.

Exemplo: simulações, comparação de programas, mapeamento e rastreamento do processamento.

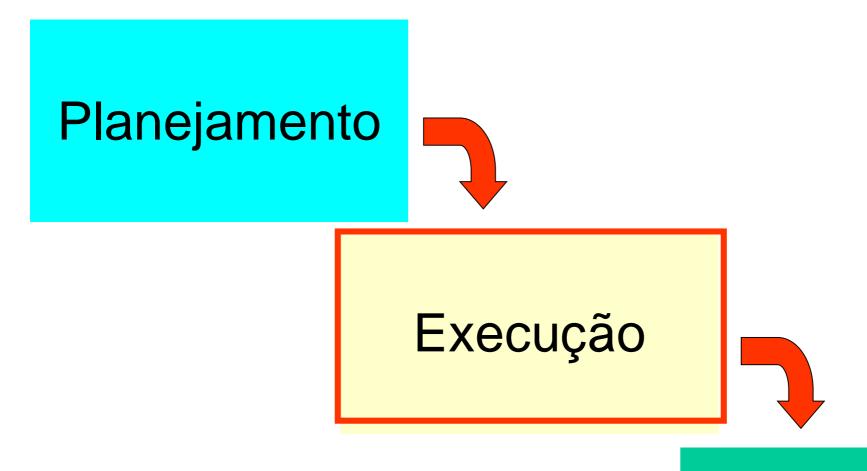
Análise dos Dados: Amostragens e Logs.

Definir Objetivos e Metodologia

Norteiam a auditoria em várias áreas especializadas e organizacionais.

Avaliador deve utilizar um modelo normativo, um conjunto de padrões, de como a atividade deveria estar sendo feita.

O modelo normativo é traduzido em objetivos de controle a serem avaliados pelo auditor em cada área específica.



Execução da Auditoria

Equipe deve reunir evidências confiáveis, relevantes e úteis para os objetivos da auditoria.

Todas essas evidências devem estar organizadas nos papéis de trabalhos, para facilitar a elaboração do relatório.

Execução da Auditoria

Tipos de Evidências:

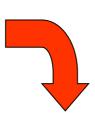
Físicas

Documentárias

Fornecidas pelo Auditado

Analíticas (comparações, cálculos, etc)

Planejamento



Execução



Relatório

O relatório final deve conter evidências, conclusões, recomendações e determinações.

Deve ser claro, objetivo, sem uso exagerado de termos técnicos.

Estrutura Típica:

Dados da entidade auditada

Resumo

Dados da auditoria

Não-conformidades detectadas

Conclusão

Referências

- C. Dias. Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação. Axcel Books, 2000.
- LYRA, Maurício Rocha. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação.